

DESCRIÇÃO DE NOVA ESPÉCIE DE
Coryzoplatus (Hemiptera-Coreidae)

FRANCISCO A. M. MARICONI

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Universidade de S. Paulo — Piracicaba

Coletando material para a preparação de um trabalho sobre hemípteros, deparei com exemplares de uma espécie que me parece desconhecida da ciência e que passarei a descrever.

Coryzoplatus piracicabensis sp. n.

Corpo (Fig. 1): alongado, com pernas curtas. **Dimensões:** macho, 14,7mm de comprimento e 5,7mm na maior largura abdominal; fêmea, 15,5 e 6,1mm, respectivamente. **Coloração geral:** amarelo-avermelhada em ambos os sexos; no macho, os córios dos hemiélitros são amarelos e apresentam algumas manchas pardas, de contorno indistinto.

Cabeça (Fig. 1, 2 A): mais larga que longa, pouco brilhante dorso um pouco rugoso, amarelo-avermelhado. Um fenda oblíqua curta e profunda em frente de cada ocelo. Clípeo amarelo, com numerosos tubérculos, em ângulo reto com o plano do corpo. Ventre com pequenas áreas avermelhadas e amarelas. **Olhos:** vermelho-escuros a castanho-pardos, muito brilhantes, salientes e bem desenvolvidos. **Ocelos:** amarelo-claros a vermelho-escuros, brilhantes. **Antenas:** de 4 artigos bem desenvolvidos, inseridas na frente da cabeça, longe dos olhos, os tubérculos anteníferos bem separados um do outro. Artigo I, amarelo-castanho a vermelho; margens mais ou menos paralelas na metade basal do segmento e um pouco divergentes na apical. II e III semelhantes, amarelo-avermelhados a castanho-claros, de margens paralelas. IV, amarelo, de base parda, mar-

gens paralelas, exceto nas duas extremidades. Comprimento dos antenômeros: 3,9, 2,5, 2,8 e 2,5mm no macho e 3,7, 2,6, 2,9 e 2,5mm na fêmea. **Rostro:** de 4 artículos deprimidos, amarelados, extremidade livre negra atingindo a região basal do mesosterno.

Tórax: relativamente bem desenvolvido, principalmente na fêmea. **Pronoto:** bem desenvolvido, um pouco mais largo que longo, superfície rugosa, glabra e com margens laterais negras e abertas para trás. **Escutelo:** triangular, glabro, pontuado, rugoso e com áreas amarelas e avermelhadas, situado no mesmo plano que os clavos dos hemiólitros. **Ventre:** região esternal glabra, amarela, brilhante.

Asas (Fig. 1): hemiólitros bem desenvolvidos, mas não ultrapassam a ponta do abdome e não cobrem o conexivo; no macho, as asas anteriores medem 10,9mm de comprimento e 3,4mm na maior largura e, na fêmea, 11,7 e 3,5mm, respectivamente. Membranas muito claras, amareladas. Asas posteriores hialinas, bem transparentes.

Pernas (Fig. 1): ambulatórias, relativamente curtas. Coxas anteriores se tocando, medianas aproximadas, e posteriores bem separadas. Fêmures amarelo-avermelhados, os anteriores também com tonalidades esverdeadas. Tarsos trímeros, pilosos, o basitarso mais longo que o II e III artículos reunidos. **Pernas anteriores:** um pouco mais longas que as medianas, fêmur bem desenvolvido, mais robusto que os das outras pernas, com 3,5 a 3,9mm de comprimento, espessando-se gradativamente a partir da base e um pouco encurvado, superfície áspera com numerosos pêlos minúsculos. Tibia pilosa e de lados paralelos, exceto no ápice, onde é pouco mais grossa, com 3,4 a 3,5mm de comprimento. **Pernas medianas:** semelhantes às anteriores, exceto quando ao fêmur que não é encurvado e que apresenta a superfície menos rugosa e menor número de pêlos. Os fêmures medem 3,5 a 3,6mm e, as tíbias, 3,1 a 3,2mm. **Pernas posteriores:** fêmur com 4,8 a 4,9mm de comprimento, retilíneo, desprovido de espinhos, lenta e gradativamente espessado a partir da base. Tibia não foliácea, com 4,5 a 5,0mm.

Abdome: robusto na fêmea. Apresenta conexivo bem desenvolvido e não coberto pelas asas. Urotergitos muito brilhantes, amarelos. Conexivo com áreas vermelhas e negras. Urosternitos muito brilhantes, glabros. Na fêmea, a ponta do abdome é bí-

fida. Hipopígio do macho liso, glabro, arredondado e com duas projeções na parte superior. Parâmeros (Fig. 2 B) muito característicos, em forma de meia lua, com 0,54mm de comprimento. Ao contrário dos outros coreídeos em geral, os parâmeros de *C. piracicabensis* não apresentam pêlos na extremidade livre, embora êles estejam presentes na região mediana. Bainha do pênis com 3,63mm de comprimento.

Esta descrição é baseada em exemplares coletados em Piracicaba. O material tipo (macho) consta de exemplar sêco, montado em alfinete, e de lâminas dos parâmeros e da bainha do pênis; alótipo (fêmea) e seis parátipos (fêmeas), pertencentes à Cadeira de Zoologia, desta Escola.

A presente espécie se aproxima de outras dos gêneros *Coryzoplatus* e *Discogaster*; a distinção da nova espécie é mais característica pelo exame dos parâmeros.

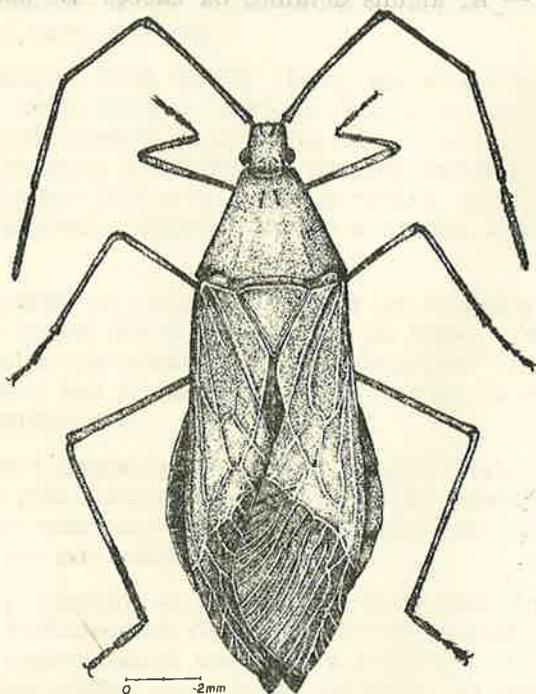


Fig. 1 — Adulto de *Coryzoplatus piracicabensis* sp. n. (fêmea)

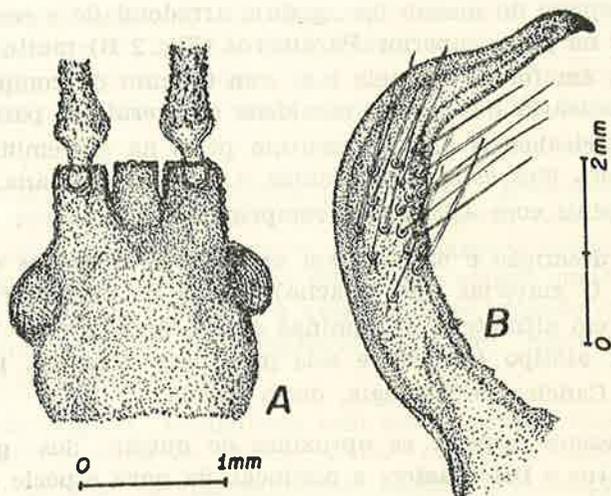


Fig. 2 — A: alguns detalhes da cabeça. B: parâmetro.

